



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## MÉTODO ALTERNATIVO DE CONTROLE DO PULGÃO NA CULTURA DA PIMENTA

**Hellen Ekatheryne Carvalho Magno<sup>1</sup>; Gustavo Halarampidou da Costa Vieira<sup>2</sup>**

UEMS/UUC – Rodovia MS 306 km 6,4, 79.540-000- Cassilândia-MS, E-mail:  
hellencmagno@hotmail.com

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. <sup>2</sup> Orientador, Professor UUC.

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de determinar o potencial de diferentes óleos essenciais e extrato de nim no controle do pulgão *Aphis gossypii* no cultivo de pimenta. Para os testes *in vitro*, os pulgões foram coletados em plantas de pimenta malagueta *Capsicum frutescens*, acondicionados na proporção de 10 indivíduos/recipiente, sendo cada recipiente uma gaiola de observação, protegida com tela de voal. Os tratamentos foram: T0= água (controle), T1= capim-limão, T2= Tea tree, T3= alecrim, T4= eucalipto, T5=canela e T6=extrato de nim. Os pulgões foram expostos às referidas substâncias por seis horas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 6 x 3, (seis substâncias= água, capim-limão, tea tree; alecrim, eucalipto, canela e extrato de nim) em três concentrações (10, 15 e 50 µL), sendo cinco repetições por tratamento. No teste a campo utilizou-se a dose de 200 µL, dissolvida em 100 mL de água, usando as seis substâncias. Cada tratamento foi composto por 20 plantas, em vasos de 5 L. Após 60 dias do plantio, as plantas foram infestadas com pulgão, na proporção de 30 indivíduos/planta. Realizou-se as pulverizações num total de três em intervalos de 30 minutos, sendo ao final quantificada a taxa de mortalidade dos insetos. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Todas as substâncias testadas apresentaram atividade inseticida. Para a maior concentração usada, as taxas de mortalidade nos testes “*in vitro*” foram próximas a 100%, enquanto que nos testes a campo foram na ordem de 60%, que correspondem a valores satisfatórios, sendo os resultados “*in vitro*” próximos aos resultados obtidos com o uso de inseticidas convencionais.